

3
Senhor.



Em todas as praças Mariti-
mas do Mundo civilizado, se acha estabelecida hu-
ma Corporação que vigia rigorosamente, como Dexi-
ta da Saude sobre os Navios, que entrão nos differen-
tes portos, se vem de paizes a onde ha contagios,
se trazem doentes, se as Cargas trazem avarias de
podridão, e segundo o estado dos generos, da Equi-
pagem, e sitio donde vem, por longas viagens, máos
mantimentos, arribadas, ou outros motivos, trazem as
Equipagens escrementos, febres, ou outras doencas Con-
tagiozas, no Acto desta Dexita se mandaõ por em
Quarentenas semelhantes Navios, os Doentes, e car-
gas vão para os Lazaretos estabelecidos para este
fim, tudo debaixo da direcção da ditta Corpora-
ção, com assistencia dos precios Guardas, atthe que pelos
peritos se conheça e julgue, que pode haver commu-
nicacão, sem hum perigo digno de tanta attenção,
e que pode ter consequencias as mais funestas, nas
povoacoens das mesmas praças, atthe grassar pelo
interior dos Reinos, e Imperios, em geral.

Hum tão solido estabelecimento, e indus-
triosas cautellas, achavão-se praticadas em to-
das as praças da Europa, e muito rigorosamente obs-
servadas, de tempo immemorial, na Cidade de
Lisboa, e mais portos Maritimos de Portugal; o
que não obstante, todos sabemos o triste estrago q.
sofreo a povoação da quella Cidade, por causa